



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA-
IFPB-CAMPUS PATOS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO**

**MARIA ESTER PEREIRA DA SILVA
OLÍVIA VICENTE DE OLIVEIRA**

**ANÁLISE SOBRE OS RISCOS OCUPACIONAIS NAS ATIVIDADES DOS (AS)
ENFERMEIROS (AS) EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE EM GERAL**

**PATOS-PB
2023**

**MARIA ESTER PEREIRA DA SILVA
OLÍVIA VICENTE DE OLIVEIRA**

**ANÁLISE SOBRE OS RISCOS OCUPACIONAIS NAS ATIVIDADES DOS (AS)
ENFERMEIROS(AS) EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM GERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Coordenação do Curso Superior em Tecnologia em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, campus de Patos como requisito parcial à obtenção do Título de Tecnólogo em Segurança do Trabalho.

Orientador: Leandro Arruda de Almeida

**PATOS-PB
2023**

**MARIA ESTER PEREIRA DA SILVA
OLÍVIA VICENTE DE OLIVEIRA**

**ANÁLISE SOBRE OS RISCOS OCUPACIONAIS NAS ATIVIDADES DOS (AS)
ENFERMEIROS(AS) EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM GERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Coordenação do Curso Superior em Tecnologia em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, campus de Patos como requisito parcial à obtenção do Título de Tecnólogo em Segurança do Trabalho.

Orientador: Leandro Arruda de Almeida

Aprovado em: 05/08/2023

BANCA EXAMINADORA

Leandro Arruda de Almeida

Prof. Ms. Leandro Arruda de Almeida - Orientador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Bouza

Profa. Ma. Karla Nayalle de Sousa Rocha - Examinadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Danilo de Medeiros Soares

Prof. Ms. Danilo de Medeiros Arcanjo Soares - Examinador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CAMPUS PATOS/IFPB

S581a Silva, Maria Ester Pereira Da.
Análise sobre os riscos ocupacionais nas atividades dos (as) enfermeiros (as) em estabelecimento de saúde em geral / Maria Ester Pereira da Silva, Olívia Vicente de Oliveira. - Patos, 2023. 32 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho) - Instituto Federal da Paraíba, 2023

Orientadora: Leandro Arruda de Almeida.

1. Riscos ocupacionais 2. Profissionais de saúde-enfermagem 3. Saúde do trabalhador 4. Oliveira, Olívia Vicente de 5. IFPB I. Título.

CDU – 331.461

AGRADECIMENTOS

MARIA ESTER PEREIRA DA SILVA

À Deus, pela vida, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos ao longo do curso.

À minha família, em especial aos meus eternos avós, Joao José e Dona Ester, ao meu irmão, Danilo, e minha amiga e companheira de trabalho, Luana, por me ajudarem a chegar aonde cheguei.

Ao meu orientador, Leandro Arruda de Almeida, por toda orientação e aprendizado que foi transmitido durante esse tempo.

OLÍVIA VICENTE DE OLIVEIRA

Agradeço a Deus pelo dom da vida, e por sempre está comigo e nunca me permitir desistir.

Agradeço aos meus pais, Maria do Socorro e Osman, ao meu irmão, e amigos por sempre me apoiarem e me ajudarem para chegar até aqui.

Agradeço aos colegas de turma por sempre estarmos juntos durante todos esses anos e por todos os conhecimentos e momentos compartilhados.

Agradeço ao meu orientador, Leandro Arruda de Almeida, por todo aprendizado repassado, sua paciência e disponibilidade.

RESUMO

Os profissionais da enfermagem são responsáveis pelo primeiro contato com o paciente, em razão disso acabam sendo os mais expostos aos riscos ocupacionais que podem comprometer sua saúde, o contato com sangue, secreções, fluidos corporais e materiais perfurocortantes acabam muitas vezes contaminando esses profissionais causando infecções que causam afastamento. A exposição a esses riscos pode ainda acometer a saúde mental desses trabalhadores devido ao alto número de acidentes entre técnicos em enfermagem e enfermeiros. Essa pesquisa tem como objetivo principal avaliar os riscos ocupacionais das atividades dos enfermeiros, propondo medidas de controle. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo, onde os resultados foram apresentados de forma qualitativa. Os resultados evidenciam a ampla gama de riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais de diversas áreas, especialmente no contexto da saúde. A análise dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais é fundamental para identificar áreas de intervenção e implementar medidas de prevenção e proteção adequadas. Conclui-se que é imprescindível garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável promovendo o bem-estar dos trabalhadores e proporcionar um cuidado de qualidade aos trabalhadores.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais; Enfermeiros; Segurança do trabalho.

ABSTRACT

Nursing professionals are responsible for the first contact with the patient, which is why they end up being the most exposed to occupational risks that can compromise their health, contact with blood, secretions, body fluids and sharps often end up contaminating these professionals' causing infections that cause alienation. Exposure to these risks can also affect the mental health of these workers due to the high number of accidents among nursing technicians and nurses. This research has as main objective to evaluate the occupational risks of nurses' activities, proposing control measures. The present study is bibliographical research, with an exploratory and descriptive character, where the results were presented in a qualitative way. The results show the wide range of occupational risks faced by professionals in different areas, especially in the health context. The analysis of physical, chemical, biological, ergonomic and psychosocial risks is essential to identify intervention areas and implement adequate prevention and protection measures. It is concluded that it is essential to guarantee a safe and healthy work environment, promoting the well-being of workers and providing quality care to workers.

Keywords: Occupational Hazards; Nurses; Workplace safety.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 GERAL.....	10
2.2 ESPECÍFICOS	10
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
4 MÉTODOS	13
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
6 CONCLUSÃO	29
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem compõe uma das maiores classes de trabalhadores na área da saúde, o trabalho visou possibilitar a aplicação de tecnologias e técnicas que promovam uma qualidade de vida e bem-estar dos sujeitos, através de um cuidado humanizado, onde os profissionais de enfermagem atuam na gestão e assistência direta ao sujeito, orientando e acompanhando o paciente durante um determinado tempo de reabilitação.

Segundo Camilo *et al.* “o acidente com material biológico pode transmitir doenças infecciosas entre trabalhadores de saúde e desencadear repercussões psicossociais, levando a mudanças nas relações sociais, familiares e de trabalho” (2015, p. 286).

Jornadas de trabalhos exaustivos, sobre carga de trabalho e materiais perfurocortantes são os principais motivos que acabam ocasionando acidentes no trabalho. Isso se dá por conta do manuseio incorreto desses objetos devido ao ambiente hospitalar ser sempre uma grande correria ou por excesso de confiança esses profissionais se descuidam e acabam se infectando com vírus como o vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) E Hepatite B (Mendes *et al.*, 2021).

Os materiais perfurocortantes devem ser manuseados com muito cuidado para não se cortar ou perfurar. É importante que trabalhadores da enfermagem nunca façam reencape de agulhas, não a retirar agulhas de seringas, entortá-las ou quebrá-las. Esses materiais devem sempre serem descartados em caixas coletoras que devem ser posicionadas próximos ao local onde está sendo realizados esses procedimentos; deve-se ainda respeitar os níveis máximos indicados nas mesmas e nunca devem ser reutilizados.

Em casos de acidentes com matérias biológicos o tratamento para prevenção de infecções deve iniciar imediatamente. De acordo com a Norma Regulamentadora 32- Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde “em caso de exposição acidental ou incidental, medidas de proteção devem ser adotadas imediatamente, mesmo que não previstas no PGR” (Programa de Gerenciamento de Riscos).

De acordo Andrade *et al.*

Sabe-se que o ambiente de trabalho com condições favoráveis, de infraestrutura, recursos humanos, materiais e tecnológicos,

tem impacto positivo sobre o desempenho dos profissionais/enfermeiros e equipe de enfermagem. Neste contexto, são desenvolvidas as ações de assistência e cuidado, sendo necessário implantar as medidas de biossegurança, por meio das capacitações, uso de EPI's e equipamentos de proteção coletivos, monitoramento, planejamento e gerenciamento de riscos decorrentes das atividades profissionais (2020, p.10).

Observando os riscos aos quais estão expostos esses profissionais foi decidido analisar os riscos ocupacionais aos quais estão expostos os enfermeiros(as) e como esses riscos podem acometer a saúde física e mental desses trabalhadores. Para fundamentar essa pesquisa foi realizado o levantamento bibliográfico cujo objetivo da facilitação do problema.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Avaliar os riscos ocupacionais das atividades rotineiras dos enfermeiros nos estabelecimentos de saúde.

2.2 ESPECÍFICOS

- Descrever as atividades rotineiras dos enfermeiros(as) nos estabelecimentos de saúde;
- Identificar os riscos ocupacionais que podem causar acidentes e\ou adoecimentos aos enfermeiros(as);
- Citar medidas de controle para minimização e\ou controle dos riscos ocupacionais na função dos enfermeiros (as).

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entende-se por riscos ocupacionais todos os riscos existentes no ambiente de trabalho, esses riscos estão classificados em riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidente. Os acidentes ocupacionais são definidos como danos ocorridos devido ao desenvolvimento das atividades no local de trabalho, causando alteração funcional e/ou lesão corporais ao trabalhador (Metello; Valente, 2012).

Ainda segundo Metello e Valente “é considerado risco ocupacional todas as situações que podem comprometer a saúde física, mental e social dos trabalhadores” (2012, p. 2339). Sabemos que os profissionais da enfermagem estão expostos a todos os tipos de risco, sendo, o maior deles o risco biológico e de acidente devido ao manuseio intenso de insumos hospitalares e a grande proliferação de bactérias e fungos.

A prática profissional expõe os trabalhadores a vários tipos de acidentes e os da enfermagem não fogem à regra, expondo-se também a todos os riscos ocupacionais, ou seja, de acidentes, ergonômicos, físicos, químicos e biológicos (Canalli *et al.*, 2010).

Os acidentes de trabalho ocasionados por material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem são frequentes, devido ao número elevado de manipulação, principalmente de agulhas, e representam prejuízos aos trabalhadores e às instituições, tais acidentes podem oferecer riscos à saúde física e mental dos trabalhadores (Teixeira *et al.*, 2021).

Entende-se por acidentes de trabalho, eventos bem configurados no tempo e no espaço cujas consequências, imediatas em grande parte dos casos, permitem estabelecer onexo causal com o trabalho (Rocha, 2020).

Ainda de acordo com Simão *et al.* “o primeiro caso de acidente do trabalho no Brasil por contaminação da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (HIV), foi notificado em 1997, tratando-se de uma auxiliar de enfermagem, ocasionado por um acidente com material perfurocortante em 1994, no estado de São Paulo” (2010, p. 49).

A exposição a material biológico é muito perigosa por ser potencialmente capaz de transmitir mais de 50 tipos de patógenos diferentes (além do HIV, Hepatite B e C) (Prefeitura de São Paulo, 2022). Em hospitais todos os profissionais estão expostos a

vários tipos de risco, o maior deles o biológico, por se tratar do contato humano com vários tipos de vírus, bactérias e outros tipos de enfermidades.

Conforme estatísticas observadas por Simão *et al.* “a equipe de enfermagem é uma das principais categorias profissionais expostas aos riscos ocupacionais” (2010, p. 58).

Os acidentes ocasionados com agulhas são responsáveis por 80 a 90% das transmissões de doenças infecciosas entre trabalhadores da saúde (Simão *et al.*, 2011). Os acidentes com exposição a materiais biológicos afetam os trabalhadores tanto na esfera psicológica quanto emocionalmente, devido à espera dos resultados sorológicos e a possibilidade do soro conversão (Magagnini *et al.*, 2011).

Para proteger os trabalhadores é necessária a adoção de medidas que visem manter a saúde e proteção desses trabalhadores. O Ministério do Trabalho e Emprego criou por meio da Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005, a NR 32 que tem como objetivo principal garantir a Segurança e Saúde do Trabalhador nos Serviços de Saúde. Essa norma busca garantir a integridade física do trabalhador durante toda jornada de trabalho, essa norma regulamentadora tem como diretrizes básicas a implementação de medidas de proteção a segurança e saúde de todos os trabalhadores dos serviços de saúde (Brasil, 2022).

É importante ressaltar que o profissional deve ter preparo para executar procedimentos sob seu domínio, com segurança e consciência dos riscos envolvidos (Magagnini *et al.*, 2011).

Segundo a Norma Regulamentadora 32 (p. 01), sempre que houver acidente envolvendo materiais biológicos deve se emitir a CAT (Comunicado de Acidente do Trabalho), mesmo que não tenha afastamento do trabalhador.

4 MÉTODOS

Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, onde abordou a temática do trabalho, por meio de uma investigação sistemática de busca, seleção e análise de informações contidas na literatura o tema da pesquisa, onde sintetizou o conhecimento existente sobre o assunto em questão, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de novos estudos.

Uma pesquisa bibliográfica é um processo sistemático de busca e análise de informações contidas em fontes bibliográficas, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e outras publicações acadêmicas. Esse tipo de pesquisa é fundamental para a obtenção de conhecimento sobre um determinado tema, a revisão da literatura existente e a sustentação teórica de trabalhos acadêmicos, como artigos, monografias, teses e dissertações.

Os passos seguidos nessa pesquisa foram: definição do tema, formulação de perguntas da pesquisa, identificação de fontes, seleção de palavras-chave, realização da busca, triagem e seleção, leitura e análise crítica, organização das informações, síntese e redação, revisão e atualização.

A coleta de dados foi realizada utilizando artigos científicos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico. A pesquisa na base de dados foi através dos descritores, a saber: Enfermeiros; Riscos ocupacionais e Segurança do trabalho.

Os critérios de inclusão para escolha dos trabalhos foram: dissertações, livros e artigos; e o idioma de publicação (língua portuguesa e inglesa), publicados entre os anos de 2019 a 2023 e os de exclusão foram os que não se encaixaram na temática do trabalho.

O período de levantamento dos dados da pesquisa foi entre os meses de janeiro a junho de 2023, os resultados encontrados foram apresentados em uma tabela. Os dados foram selecionados de acordo com os descritores, de modo a descrever e informar sobre os riscos ocupacionais nas atividades dos profissionais de enfermagem no ambiente laboral.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados seis trabalhos acerca dos riscos ocupacionais nas atividades dos enfermeiros (as), publicado entre os anos 2021 e 2022 (QUADRO 1).

Quadro 1: Apresentação de trabalhos avaliados na literatura acerca dos riscos ocupacionais nas atividades dos enfermeiros(as) em ambiente laboral, entre os anos de 2021 e 2022.

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
2021	Ribeiro <i>et al.</i>	Fumo cirúrgico: um risco ocupacional dos enfermeiros em contexto de pandemia COVID-19	Aprofundar o conhecimento sobre o fumo cirúrgico enquanto risco ocupacional e de estratégias de gestão dos fumos/gases tóxicos, especificamente no contexto associado à pandemia COVID19	O fumo cirúrgico é um risco ocupacional de elevada importância para os enfermeiros do bloco operatório.
2021	Miranda; Afonso	Estresse ocupacional de enfermeiros: uma visão crítica em tempos de pandemia	Desenvolver uma visão crítica sobre o estresse ocupacional na especificidade da UTI e considera a sua emergência no contexto da pandemia de COVID-19.	Os enfermeiros sofrem influência direta de diversos estressores em seu ambiente laboral, a exemplo cita-se: número reduzido de colaboradores (trabalhadores da enfermagem como um todo, enfermeiros e pessoal de nível médio) e a alta complexidade dos procedimentos inerente a este setor.
2021	Silva <i>et al.</i>	Prevalência e intervenção dos riscos ocupacionais no processo de trabalho dos enfermeiros: revisão integrativa da literatura	Investigar a prevalência e intervenções dos riscos ocupacionais no processo de trabalho da equipe de enfermagem	Houve prevalência dos acidentes de trabalho na equipe de enfermagem decorrente da manipulação de material perfurocortante contaminado com fluido biológico, sobrecarga de trabalho associado ao estresse físico e psíquico é apontada como a principal causa destes acidentes. Fatores de risco físico, químico ou de acidente apresentam contribuição mínima para a sua ocorrência, bem como uma doença osteomuscular relacionada ao trabalho.
2021	Santana	Riscos ocupacionais para a saúde de enfermeiras em unidade de saúde da Família	Analisar os riscos ocupacionais para a saúde de enfermeiras que atuam em Unidade de Saúde da Família (USF).	Acerca dos riscos ocupacionais perpassa por atividades insalubres e perigosas, cuja natureza advém de condições de trabalho diretamente relacionadas aos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e Psicossociais. Dentre os riscos ocupacionais identificados, os biológicos foram os mais citados, seguido dos riscos psicossociais e anti-ergonômicos.

2022	Ferreira <i>et al.</i>	Atuação e desafios do enfermeiro de bordo frente aos riscos ocupacionais no ambiente aéreo	Descrever, de acordo com a literatura, os riscos ocupacionais do enfermeiro de bordo em sua atuação.	Os riscos ocupacionais que podem afetar, significativamente, a sua qualidade de vida, sendo esses: físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. Os riscos ocupacionais físicos mais relevantes são: as radiações ionizantes e não ionizantes, os ruídos, a umidade do ar, a temperatura, a altitude, a pressurização e as vibrações.
2022	Silva <i>et al.</i>	O papel do enfermeiro do trabalho na prevenção de doenças ocupacionais	Contribuir para que os enfermeiros atuantes em diversos cenários possam adquirir novos conhecimentos voltados as doenças ocupacionais que podem acometê-los, bem como suas formas de prevenção.	O estudo revela que são diversos os riscos ocupacionais que podem acarretar malefícios a vida do profissional de saúde. As principais alterações estão relacionadas a ergonomia, a exposição a materiais biológicos e a prejuízos emocionais, que podem acarretar, inclusive, a síndrome de Burnout e doenças musculoesqueléticas como LER/DORT.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com Ribeiro *et al.* “que estudaram sobre o Fumo cirúrgico: um risco ocupacional dos enfermeiros em contexto de pandemia COVID-19” (2021, p. 01), verificaram que o fumo cirúrgico é um risco ocupacional de elevada importância para os enfermeiros do bloco operatório.

O fumo cirúrgico é gerado durante os procedimentos cirúrgicos, contendo partículas e substâncias nocivas à saúde, como gases, vapores, aerossóis, produtos químicos e microrganismos (Pernas, 2019). Os enfermeiros do bloco operatório estão frequentemente expostos ao fumo cirúrgico devido à sua proximidade com os pacientes durante os procedimentos. Essa exposição pode ocorrer de forma crônica, uma vez que estão envolvidos em diversas cirurgias ao longo de sua carreira.

A exposição ao fumo cirúrgico pode ter consequências negativas para a saúde dos enfermeiros. Entre os principais riscos associados estão:

- Problemas respiratórios: O fumo cirúrgico pode conter substâncias irritantes e tóxicas que afetam o sistema respiratório dos enfermeiros. A exposição prolongada pode levar ao desenvolvimento de doenças respiratórias, como asma, bronquite crônica e inflamação das vias respiratórias.
- Riscos cancerígenos: O fumo cirúrgico pode conter agentes carcinogênicos, como compostos orgânicos voláteis e substâncias químicas presentes em

tecidos biológicos. A exposição a esses agentes pode aumentar o risco de desenvolvimento de câncer, especialmente câncer de pulmão, pele e bexiga.

- Efeitos sistêmicos: Além dos efeitos respiratórios e cancerígenos, a exposição ao fumo cirúrgico também pode ter efeitos sistêmicos no organismo dos enfermeiros. Isso inclui impactos na saúde cardiovascular, imunológica e reprodutiva.

A fumaça é gerada quando o tecido biológico é vaporizado ou queimado e pode conter partículas e substâncias potencialmente prejudiciais à saúde, incluindo vírus, bactérias, células cancerígenas, produtos químicos e outras toxinas. Enfermeiros desempenham um papel crucial na gestão do fumo cirúrgico e na promoção de um ambiente de trabalho seguro durante procedimentos cirúrgicos (Bernardino *et al.*, 2022).

A exposição ao fumo cirúrgico representa um risco ocupacional significativo para os enfermeiros do bloco operatório. É essencial que medidas de prevenção sejam implementadas para garantir a proteção da saúde e segurança desses profissionais, reduzindo os efeitos adversos associados à exposição ao fumo cirúrgico.

Miranda e Afonso “desenvolveu uma visão crítica sobre o estresse ocupacional na especificidade da UTI (Unidade de Terapia Intensiva), considerando a sua emergência no contexto da pandemia de COVID-19” (2021, p. 34980), concluíram que os enfermeiros sofrem influência direta de diversos estressores em seu ambiente laboral, a exemplo citaram: número reduzido de colaboradores e a alta complexidade dos procedimentos inerente a este setor.

A avaliação dos resultados indica que os enfermeiros sofrem influência direta de vários estressores em seu ambiente de trabalho. Dois estressores específicos mencionados são o número reduzido de colaboradores e a alta complexidade dos procedimentos.

O número reduzido de colaboradores, que engloba trabalhadores da enfermagem em geral, enfermeiros e pessoal de nível médio, pode causar uma série de desafios e sobrecarga para os enfermeiros. Quando há poucos profissionais disponíveis para atender a demanda de pacientes, a carga de trabalho individual aumenta, o que pode levar à exaustão física e mental. A falta de pessoal adequado também pode resultar em um ambiente de trabalho estressante, com maior pressão para cumprir prazos e garantir a qualidade do atendimento (Souza *et al.*, 2021).

Além disso, a alta complexidade dos procedimentos realizados no setor também pode ser um fator estressante para os enfermeiros. A enfermagem em áreas como a terapia intensiva, a sala de cirurgia ou a emergência frequentemente envolve cuidados intensivos e situações críticas. O manejo de pacientes em estado grave, a necessidade de tomar decisões rápidas e precisas, e a exposição a situações emocionalmente desafiadoras podem gerar estresse significativo.

Esses estressores podem ter impactos negativos na saúde e bem-estar dos enfermeiros. O estresse crônico relacionado a esses fatores pode levar a sintomas de exaustão, esgotamento profissional, ansiedade e depressão. Também pode afetar a qualidade do trabalho realizado, aumentando o risco de erros e diminuindo a satisfação no trabalho (Sá, 2022).

É importante que as instituições de saúde reconheçam e abordem esses estressores de forma eficaz. Algumas medidas que podem ser adotadas incluem:

- Adequação do quadro de pessoal: Garantir uma equipe de enfermagem adequada em termos de número e competência, a fim de distribuir a carga de trabalho de forma equilibrada.
- Suporte emocional e psicológico: Oferecer programas de apoio e acompanhamento para os enfermeiros lidarem com o estresse e as demandas emocionais do trabalho.
- Treinamento e capacitação: Proporcionar oportunidades de formação contínua e aprimoramento de habilidades para lidar com a complexidade dos procedimentos e situações críticas.
- Promoção de um ambiente de trabalho saudável: Implementar estratégias para promover o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, incentivar a comunicação aberta e a colaboração entre a equipe, e criar um ambiente físico e emocionalmente seguro.
- Monitoramento da carga de trabalho: Realizar avaliações regulares da carga de trabalho dos enfermeiros e identificar possíveis áreas de melhoria ou redistribuição de tarefas.

Para mitigar esses estressores e promover a saúde dos enfermeiros, é fundamental que as instituições de saúde e os líderes reconheçam esses desafios e implementem medidas para apoio e prevenção. Isso pode incluir programas de gerenciamento de estresse, acesso a apoio psicológico, oportunidades de formação

contínua, políticas de equilíbrio entre vida profissional e pessoal, e uma cultura que valorize e cuide dos profissionais de enfermagem (Carvalho, 2020).

A pesquisa de Silva *et al.* “investigou a prevalência e intervenções dos riscos ocupacionais no processo de trabalho da equipe de enfermagem” (2021, p. 01) e afirmaram que houve prevalência dos acidentes de trabalho na equipe de enfermagem decorrente da manipulação de material perfurocortante contaminado com fluido biológico, sobrecarga de trabalho associado ao estresse físico e psíquico, é apontada como a principal causa destes acidentes. Fatores de risco físico, químico ou de acidente apresentam contribuição mínima para a sua ocorrência, bem como uma doença osteomuscular relacionada ao trabalho.

É visível que houve uma prevalência de acidentes de trabalho na equipe de enfermagem relacionados à manipulação de material perfurocortante contaminado com fluido biológico. Além disso, a sobrecarga de trabalho associada ao estresse físico e psíquico é apontada como a principal causa desses acidentes. Por outro lado, fatores de risco físico, químico ou de acidente apresentam uma contribuição mínima para a ocorrência desses acidentes, assim como uma doença osteomuscular relacionada ao trabalho.

A manipulação de material perfurocortante contaminado com fluido biológico representa um risco significativo para os profissionais de enfermagem, pois pode resultar em exposição a patógenos e doenças infecciosas. Esses acidentes podem ocorrer durante procedimentos como coleta de sangue, administração de medicamentos intravenosos, suturas, entre outros (Amorim, 2021).

A sobrecarga de trabalho, juntamente com o estresse físico e psíquico, são fatores que podem contribuir para a ocorrência desses acidentes. Quando os enfermeiros estão sobrecarregados de trabalho, podem ocorrer lapsos de atenção, fadiga e diminuição da capacidade de seguir todas as precauções necessárias para evitar acidentes. O estresse físico e psíquico também pode afetar a coordenação motora, a tomada de decisões e a capacidade de realizar procedimentos com segurança.

Por outro lado, os fatores de risco físico, químico ou de acidente parecem ter uma contribuição mínima para a ocorrência desses acidentes. Isso sugere que medidas de segurança física, como equipamentos de proteção individual adequados, treinamento em manuseio seguro de materiais perfurocortantes e protocolos de segurança, podem estar sendo eficazes na prevenção desses tipos de acidentes.

A menção de uma doença osteomuscular relacionada ao trabalho indica que existe um risco adicional para a equipe de enfermagem, relacionado às condições ergonômicas e aos esforços físicos exigidos no desempenho de suas atividades. Essas condições podem levar ao desenvolvimento de lesões musculoesqueléticas, como dores nas costas, lesões por esforço repetitivo e problemas relacionados à postura inadequada (Lucena, 2023).

Com base nesses resultados, é importante que medidas sejam implementadas para prevenir acidentes de trabalho na equipe de enfermagem. Alguns pontos-chave incluem:

- Gerenciamento adequado da carga de trabalho: Evitar a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros, garantindo uma distribuição adequada das tarefas e tempo suficiente para realizar os procedimentos com segurança.
- Treinamento e conscientização: Fornecer treinamento abrangente sobre o manuseio seguro de materiais perfurocortantes e a importância do cumprimento dos protocolos de segurança. Também é importante conscientizar os enfermeiros sobre os riscos associados à sobrecarga de trabalho e ao estresse, incentivando práticas de autocuidado e estratégias de gerenciamento do estresse.
- Medidas de segurança física: Garantir a disponibilidade e o uso adequado de equipamentos de proteção individual, como luvas, aventais e dispositivos de segurança para materiais perfurocortantes. Além disso, é importante manter um ambiente de trabalho ergonomicamente adequado para prevenir doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.
- Monitoramento e relato de acidentes: Estabelecer sistemas de monitoramento e relato de acidentes de trabalho, a fim de identificar padrões, implementar melhorias e prevenir futuros incidentes.
- Cultura de segurança: Promover uma cultura de segurança no ambiente de trabalho, encorajando a comunicação aberta, a colaboração e o aprendizado contínuo em relação à prevenção de acidentes e promoção do bem-estar dos profissionais de enfermagem.

Os resultados destacam a importância de abordar a sobrecarga de trabalho, o estresse físico e psíquico e a manipulação segura de materiais perfurocortantes na prevenção de acidentes de trabalho na equipe de enfermagem. A implementação de

medidas de segurança e a promoção de um ambiente de trabalho saudável são essenciais para proteger a saúde e o bem-estar dos profissionais de enfermagem.

A NR 32 é uma norma importante para proteger a saúde e segurança dos trabalhadores da área da saúde. Sua implementação adequada contribui para reduzir os riscos ocupacionais, prevenir acidentes e doenças ocupacionais, bem como promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

É fundamental que empregadores e trabalhadores estejam cientes da NR 32 e cumpram seus requisitos, garantindo a proteção adequada dos profissionais de saúde e o cuidado seguro aos pacientes. O cumprimento da norma requer um compromisso contínuo com a segurança e saúde no trabalho, além de uma cultura de prevenção de riscos no ambiente hospitalar e demais serviços de saúde.

Segundo Santana “que pesquisou sobre os riscos ocupacionais para a saúde de enfermeiras em unidade de saúde da Família, analisando os riscos ocupacionais para a saúde de enfermeiras que atuam em Unidade de Saúde da Família (USF)” (2021, p. 01), afirmou que os riscos ocupacionais perpassam por atividades insalubres e perigosas, cuja natureza advém de condições de trabalho diretamente relacionadas aos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Dentre os riscos ocupacionais identificados, os biológicos foram os mais citados, seguido dos riscos psicossociais e anti-ergonômicos.

Os riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais abrangem diversas áreas, incluindo riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Esses riscos estão associados a atividades insalubres e perigosas, que podem comprometer a saúde e segurança dos trabalhadores.

Os riscos biológicos foram identificados como os mais citados. Isso sugere que os profissionais estão expostos a agentes biológicos, como micro-organismos e fluidos corporais, que podem causar infecções e doenças. A exposição a esses riscos pode ocorrer em ambientes de saúde, como hospitais e clínicas, onde há contato direto com pacientes e materiais contaminados. Medidas de prevenção, como o uso de equipamentos de proteção individual e a adoção de práticas de higiene adequadas, são fundamentais para reduzir a exposição a esses riscos.

Os riscos psicossociais foram mencionados como o segundo grupo mais relevante. Esses riscos estão relacionados a fatores emocionais e sociais presentes no ambiente de trabalho, como estresse, sobrecarga de trabalho, falta de apoio e conflitos interpessoais. Os profissionais de saúde enfrentam demandas intensas,

lidam com situações complexas e enfrentam pressões constantes, o que pode afetar negativamente sua saúde mental e bem-estar. É crucial implementar medidas para gerenciar e mitigar os riscos psicossociais, como programas de apoio psicológico, estratégias de gerenciamento do estresse e incentivo a um ambiente de trabalho saudável.

Os riscos ergonômicos também foram mencionados, indicando que as condições de trabalho podem não estar adequadas para o desempenho seguro e eficiente das tarefas. Fatores ergonômicos inadequados, como posturas incorretas, levantamento de carga excessiva e falta de ergonomia nos espaços de trabalho, podem levar a lesões musculoesqueléticas e problemas de saúde relacionados ao trabalho. É importante investir em projetos ergonômicos, fornecer treinamento sobre ergonomia e promover a conscientização sobre a importância de práticas seguras no ambiente de trabalho.

Além disso, os riscos físicos e químicos também são mencionados como parte dos riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais. Os riscos físicos podem incluir exposição a ruído excessivo, radiação, temperaturas extremas, entre outros. Os riscos químicos estão associados à manipulação de substâncias tóxicas, produtos químicos agressivos e medicamentos. A implementação de medidas de controle e proteção, como o uso de equipamentos de proteção individual e a adoção de práticas de segurança, são essenciais para minimizar a exposição a esses riscos.

A NR 32 tem como objetivo principal proteger os profissionais da saúde dos riscos ocupacionais aos quais estão expostos no exercício de suas atividades diárias. Esses riscos podem ser encontrados em diversas áreas e envolvem: riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais.

A NR 32 estabelece requisitos para prevenção de acidentes, utilização correta de EPIs, programas de prevenção de riscos ambientais, treinamento dos profissionais, controle de infecções, entre outros aspectos relacionados à segurança e saúde no trabalho. Além disso, a norma ressalta a importância da participação dos trabalhadores na elaboração e implementação de medidas de prevenção.

É fundamental que empregadores e trabalhadores estejam cientes dos riscos ocupacionais presentes nos serviços de saúde e cumpram as diretrizes estabelecidas pela NR 32. A adoção de medidas preventivas contribui para a proteção da saúde dos profissionais e para a melhoria da qualidade do atendimento prestado aos pacientes.

Ferreira *et al.* “descreveu, de acordo com a literatura, os riscos ocupacionais do enfermeiro de bordo em sua atuação” (2022, p. 01) e constataram que os riscos ocupacionais que podem afetar, significativamente, a sua qualidade de vida, sendo esses: físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, onde os riscos ocupacionais físicos mais relevantes foram: as radiações ionizantes e não ionizantes, os ruídos, a umidade do ar, a temperatura, a altitude, a pressurização e as vibrações.

Existem diferentes tipos de riscos ocupacionais que podem afetar a qualidade de vida dos trabalhadores. Esses riscos são classificados em categorias como físicos, químicos, biológicos e ergonômicos.

No caso dos riscos físicos, os resultados destacam várias formas de exposição que podem ter um impacto significativo na saúde dos trabalhadores. As radiações ionizantes e não ionizantes representam um risco físico relevante, pois podem causar danos ao tecido biológico, especialmente em níveis de exposição elevados ou prolongados. Medidas de proteção adequadas, como o uso de equipamentos de proteção e práticas seguras, devem ser implementadas para minimizar a exposição a essas radiações.

A exposição a níveis elevados de ruído pode levar a problemas auditivos e impactar negativamente a saúde e bem-estar dos trabalhadores. É fundamental adotar medidas de controle de ruído, como isolamento acústico, uso de protetores auriculares e adoção de práticas de segurança para reduzir a exposição ao ruído excessivo.

Além disso, a umidade do ar, a temperatura, a altitude, a pressurização e as vibrações também são citadas como riscos físicos relevantes. Esses fatores podem afetar o conforto e a saúde dos trabalhadores, levando a problemas respiratórios, fadiga, desconforto térmico, alterações da pressão atmosférica e danos musculoesqueléticos. A implementação de medidas de controle, como sistemas de ventilação, monitoramento da temperatura e umidade, pausas regulares e uso de equipamentos de proteção adequados, pode ajudar a mitigar esses riscos (Coletto; Estevão-Rezende; Alves, 2021).

Quanto aos riscos químicos e biológicos, embora não tenham sido especificados nos resultados apresentados, é importante reconhecer sua relevância. Os riscos químicos podem estar relacionados à exposição a substâncias tóxicas, irritantes ou corrosivas no ambiente de trabalho, enquanto os riscos biológicos estão associados à exposição a agentes biológicos, como vírus, bactérias e fungos. A

prevenção e o controle desses riscos envolvem a implementação de práticas adequadas de manuseio, armazenamento e descarte de substâncias químicas, bem como o uso de equipamentos de proteção individual e adoção de medidas de higiene para evitar a exposição a agentes biológicos (Corrêa, 2022).

Por fim, os riscos ergonômicos também são mencionados, embora não tenham sido detalhados nos resultados. Os riscos ergonômicos estão relacionados às condições inadequadas de trabalho, como posturas incorretas, esforço físico excessivo, repetitividade de movimentos e falta de adaptação dos equipamentos e mobiliário às necessidades dos trabalhadores. Esses riscos podem causar lesões musculoesqueléticas, fadiga e desconforto, afetando a saúde e o desempenho dos trabalhadores. A adoção de medidas ergonômicas, como o design adequado dos locais de trabalho, o uso de equipamentos ergonômicos e a implementação de pausas e exercícios de alongamento, é fundamental para minimizar esses riscos (Santos *et al.*, 2023).

O trabalho de Silva *et al.* “objetivou contribuir para que os enfermeiros atuantes em diversos cenários possam adquirir novos conhecimentos voltados as doenças ocupacionais que podem acomete-los, bem como suas formas de prevenção” (2022, p. 02). Contudo, observaram que são diversos os riscos ocupacionais que podem acarretar malefícios a vida do profissional de saúde. As principais alterações estão relacionadas a ergonomia, a exposição a materiais biológicos e a prejuízos emocionais, que podem acarretar, inclusive, a síndrome de Burnout e doenças musculoesqueléticas como LER/DORT.

Os profissionais de saúde estão expostos a diversos riscos ocupacionais que podem ter consequências negativas em sua vida profissional e pessoal. Esses riscos são mencionados como sendo principalmente relacionada à ergonomia, exposição a materiais biológicos e prejuízos emocionais.

A ergonomia é um fator importante a ser considerado, uma vez que a falta de adequação ergonômica no ambiente de trabalho pode levar ao desenvolvimento de doenças musculoesqueléticas, como a LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Posturas inadequadas, movimentos repetitivos e sobrecarga física podem contribuir para o surgimento dessas condições, que podem ser dolorosas e limitantes para os profissionais (Leite, 2022).

A exposição a materiais biológicos é outro risco ocupacional mencionado, o que inclui o contato com sangue, fluidos corporais e agentes patogênicos presentes no ambiente de trabalho. Essa exposição aumenta a possibilidade de infecções e doenças relacionadas, exigindo medidas de prevenção, como o uso de equipamentos de proteção individual adequados, práticas seguras de manuseio e descarte de materiais contaminados, e vacinação contra doenças transmissíveis (Araújo, 2018).

Além disso, os prejuízos emocionais são destacados como um risco ocupacional significativo. Os profissionais de saúde estão sujeitos a situações emocionalmente desafiadoras, como lidar com pacientes gravemente doentes, situações de emergência e óbitos. Esses eventos podem levar ao desenvolvimento da síndrome de Burnout, caracterizada pelo esgotamento físico e emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal no trabalho. O Burnout pode impactar negativamente a qualidade do cuidado prestado e a saúde geral dos profissionais.

Diante desses riscos ocupacionais, é essencial que sejam implementadas estratégias de prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho. Isso inclui a adoção de medidas ergonômicas para minimizar os riscos de doenças musculoesqueléticas, a implementação de protocolos de segurança para a prevenção da exposição a materiais biológicos e o apoio emocional e psicológico aos profissionais, visando a prevenção do Burnout e o bem-estar geral.

A conscientização sobre esses riscos ocupacionais e a criação de um ambiente de trabalho saudável e seguro são fundamentais para preservar a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde, garantindo assim uma melhor qualidade de vida e uma prestação de cuidados mais eficaz aos pacientes.

Quadro 2: Apresentação de trabalhos na literatura acerca dos riscos físicos, químicos, biológicos, acidentes e ergonômicos e os seus possíveis danos aos enfermeiros(as) durante sua jornada de trabalho.

Riscos	Agente	Fonte	Possíveis Danos
Acidente	Choque elétrico	Eletricidade	Alterações nos batimentos cardíacos, parada respiratória, queimadura e morte
Acidente	Corte e queimaduras de membros por bisturis	Bisturis elétricos	Cortes, queimaduras e infecções de doenças
Acidente	Acidente com perfurocortante	Agulhas e seringas	Contaminação e possível doença infecciosa

Biológicos	Vírus e bactérias	Contato com sangue, fluido corporal e outros materiais biológicos	Doenças infecciosas como HIV, hepatites do tipo b e c
Ergonômicos	Sobrecarga de trabalho, levantar, mover e posicionar pacientes	Posturas inadequadas e esforço físico intenso	Doenças osteomusculares, lesões por esforços repetitivos
Ergonômicos	Estresse	Plantões prolongados ou noturnos	Fadiga, distúrbios do sono e desregulação do ritmo de circadiano
Físico	Ruído	Máquinas e aparelhos hospitalares (Monitor multiparamétrico vitais e ventiladores mecânicos)	Irritabilidade, zumbido e estresse
Físico	Radiações	Emissores de radiofrequência	Queimaduras de primeiro e segundo grau, manchas na pele ou câncer
Químico	Produtos Químicos (Antibióticos, gases anestésicos, oxido de etileno e glutaraldeído)	Manipulação de medicamentos, produtos de limpeza e esterilizantes	Intoxicação, reações alergias e morte
Químico	Gases e vapores	Fumos cirúrgicos	Problemas respiratórios

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os enfermeiros(as) estão expostos a diversos riscos que podem levar a acidentes ou adoecimentos. Esses riscos podem variar dependendo do ambiente de trabalho, das práticas específicas e das condições em que os profissionais exercem suas funções. Abaixo estão alguns dos principais riscos ocupacionais enfrentados por enfermeiros e enfermeiras:

- **Exposição a patógenos:** Os profissionais de enfermagem estão constantemente em contato com pacientes que podem estar infectados com diversos patógenos, incluindo vírus, bactérias e fungos. A exposição a esses agentes infecciosos pode levar a doenças, especialmente quando as medidas adequadas de controle de infecção não são seguidas.
- **Lesões musculoesqueléticas:** Os enfermeiros frequentemente realizam tarefas físicas que envolvem levantar, mover e posicionar pacientes, bem como manusear equipamentos pesados. Isso pode levar a lesões musculoesqueléticas, como dores nas costas, distensões e entorses.
- **Exposição a produtos químicos:** Os enfermeiros podem entrar em contato com substâncias químicas, como medicamentos, desinfetantes e produtos de

limpeza. A exposição inadequada a essas substâncias pode causar irritações na pele, alergias e problemas respiratórios.

- Estresse e carga emocional: O trabalho de enfermagem pode ser emocionalmente desafiador devido à exposição a situações de sofrimento, morte, decisões difíceis e demandas constantes. O estresse e a carga emocional podem levar a problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e esgotamento profissional.
- Agulhas e objetos cortantes: Os enfermeiros estão em risco de acidentes com agulhas e objetos cortantes, como bisturis e tesouras, durante procedimentos médicos. Esses acidentes podem resultar na transmissão de infecções, como HIV e hepatite B e C.
- Violência no local de trabalho: Os profissionais de enfermagem podem estar sujeitos a agressões físicas ou verbais por parte de pacientes, familiares ou visitantes, especialmente em ambientes de alta tensão, como emergências ou unidades psiquiátricas.
- Exposição a radiações e agentes físicos: Em certos cenários, os enfermeiros podem ser expostos a radiações ionizantes (por exemplo, radiografia) ou a agentes físicos, como ruído excessivo, que podem causar danos à saúde ao longo do tempo.
- Infecções relacionadas ao trabalho: Além de serem expostos a patógenos dos pacientes, os enfermeiros também estão suscetíveis a adquirir infecções relacionadas ao trabalho, como tuberculose, se as medidas de proteção adequadas não forem seguidas.

Diante desses resultados, é essencial adotar medidas de controle e para minimizar os riscos ocupacionais mencionados.

Algumas das medidas de controle relevantes para enfermeiros(as), de acordo com a NR-32, podem incluir:

- Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR): Implementação de programas que identifiquem e avaliem os riscos ambientais presentes no local de trabalho, incluindo os relacionados à exposição a agentes biológicos, químicos e físicos.
- Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): Estabelecimento de programas que visam a prevenção, monitoramento e controle da saúde dos trabalhadores, incluindo exames médicos periódicos e

específicos para avaliar a aptidão dos enfermeiros para suas atividades laborais.

- **Treinamento e Capacitação:** Realização de treinamentos regulares para os enfermeiros, abordando temas como segurança no trabalho, manuseio correto de materiais perfurocortantes, prevenção de acidentes com exposição a agentes biológicos, entre outros.
- **Organização do Trabalho:** Implementação de medidas de organização do trabalho que visem reduzir a exposição dos enfermeiros a riscos, como a adoção de pausas regulares, escalas de trabalho adequadas, rotação de funções e avaliação ergonômica dos postos de trabalho.
- **Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI):** Fornecimento e orientação sobre o uso adequado, como luvas, máscaras, aventais, óculos de proteção, entre outros, para proteção contra riscos biológicos, químicos e outros perigos presentes no ambiente de trabalho.

A NR 32 estabelece requisitos para a segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Um dos aspectos abordados pela NR 32 é o manuseio seguro de materiais perfurocortantes. Os materiais perfurocortantes são objetos com bordas afiadas, como agulhas, bisturis, lâminas de scalpel, vidros, entre outros, que podem causar lesões por perfuração ou corte.

A NR 32 estabelece uma série de diretrizes e medidas de prevenção relacionadas aos materiais perfurocortantes, com o objetivo de reduzir o risco de acidentes e exposição a agentes biológicos. Alguns pontos importantes sobre os materiais perfurocortantes na NR 32 incluem:

- **Utilização de dispositivos de segurança:** A norma recomenda o uso de dispositivos de segurança nos materiais perfurocortantes, como agulhas com sistema de proteção, bisturis retráteis e outros mecanismos que minimizem o risco de lesões acidentais.
- **Descarte adequado:** Os materiais perfurocortantes devem ser descartados em recipientes rígidos, resistentes à perfuração e devidamente identificados como "perfurocortantes". Esses recipientes devem ser devidamente fechados e manuseados de maneira segura, evitando riscos de acidentes e exposição a agentes biológicos.

- Capacitação e treinamento: Os profissionais que lidam com materiais perfurocortantes devem receber treinamento adequado sobre o manuseio seguro desses materiais, incluindo técnicas corretas de descarte, utilização de dispositivos de segurança e medidas de prevenção de acidentes.
- Vacinação: A NR 32 também destaca a importância da vacinação dos trabalhadores expostos a materiais perfurocortantes, como a vacina contra a hepatite B.

É importante ressaltar que essas são apenas algumas das medidas de controle que podem ser adotadas para proteger enfermeiros no ambiente de trabalho

Essas medidas de controle podem contribuir para melhorar o ambiente de trabalho dos enfermeiros, reduzir o estresse e promover a saúde e o bem-estar geral da equipe de enfermagem. É fundamental que essas medidas sejam implementadas em conjunto com o apoio da administração, dos líderes de equipe e de toda a instituição de saúde (Silva; Ramos; Melo, 2023).

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que os profissionais de enfermagem estão expostos a uma série de riscos ocupacionais em seu ambiente de trabalho, que podem ter um impacto significativo em sua saúde e bem-estar. Os resultados analisados destacam vários desses riscos, incluindo riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais.

Portanto, é essencial que medidas preventivas sejam implementadas para mitigar os riscos ocupacionais enfrentados pelos enfermeiros, como a hierarquia de controle de riscos, que coloca uma sequência de medidas a serem adotadas para gerenciar os riscos ocupacionais, dando prioridade às ações que eliminam ou reduzem os riscos na fonte.

A NR-01 estabelece a seguinte hierarquia de controle de riscos, a saber: Eliminação dos Riscos, Controle dos Fatores de Riscos com Adoção de Medidas de Proteção Coletiva (EPC), Medidas Administrativas e Adoção de Medidas de Proteção Individual (EPI). É importante ressaltar que a hierarquia de controle de riscos deve ser seguida de forma sequencial, ou seja, as medidas de controle de níveis mais altos devem ser adotadas antes das medidas de níveis mais baixos. O objetivo é priorizar a prevenção e a redução dos riscos na fonte, em vez de depender exclusivamente de medidas de proteção individual ou treinamentos.

Cabe às empresas e empregadores, em conjunto com os trabalhadores e os profissionais de segurança e saúde do trabalho, identificar os riscos específicos de cada atividade e implementar as medidas adequadas de acordo com a hierarquia de controle de riscos estabelecida pela NR-01.

É fundamental que as instituições de saúde e os profissionais envolvidos avaliem os riscos específicos presentes em seu local de trabalho e implementem as medidas apropriadas para garantir a segurança e a saúde dos enfermeiros de acordo com as normas regulamentadoras aplicáveis.

A conscientização sobre os riscos ocupacionais e a implementação de estratégias de prevenção são cruciais para garantir a segurança, saúde e bem-estar dos enfermeiros(as), permitindo que desempenhem suas atividades de forma segura e eficaz, proporcionando um cuidado de qualidade aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, S. P. **Segurança no APH: análise da necessidade de criação de um guia orientativo de condutas em exposição ocupacional por material biológico**. 2021. Disponível em: <https://biblioteca.cbm.df.gov.br/jspui/handle/123456789/305>. Acesso em: 25 mai. 2023.
- ANDRADE, G. B.; SIQUEIRA, H. C. H.; YASIN, J. C. M.; SOARES, L. S.; MEDEIROS, A. C.; SILVA, D. N. Ações de prevenção dos riscos à saúde e qualidade de vida do enfermeiro e usuário. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e72943043-e72943043, 2020.
- ARAÚJO, M. C. **Fatores condicionantes aos riscos biológicos em profissionais de enfermagem nas unidades de saúde: revisão integrativa**. 2018. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2018.
- BERNARDINO, A.; PEREIRA, A.; JARDIM, A.; RAIMUNDO, A.; COSTA, A.; LOBO, C.; MOREIRA, Z. Gestão dos Procedimentos Anestésicos em Contexto de Pandemia COVID-19: Aspectos Clínicos e Organizacionais. **Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia**, v. 29, n. 2, p. 83-115, 2022.
- BRASIL, PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Acidente de trabalho com exposição a material biológico**. 2022. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saud_e_do_trabalhador/index.php?p=254173. Acesso em: 18 mar. 2023.
- CAMILO, E. N. R.; ARANTES, T. E. F.; HINRICHSEN, S. L. Análise epidemiológica dos acidentes com material biológicos em um hospital oftalmológico. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 74, p. 284-287, 2015.
- CANALLI, R. T. C.; MORIYA, T. M.; HAYASHIDA, M. Acidentes com material biológico entre estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, p. 259-264, 2010.
- CARVALHO, R. S. **Relatório de Aprendizagem Abordagem Especializada do Doente Crítico**. 2020. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Instituto Politecnico de Leiria, Portugal, 2020.
- COLETTI, K. A.; ESTEVÃO-REZENDE, Y. A.; ALVES, K. S. Turbulências à frente: discussões sobre saúde no trabalho a partir dos relatos de Comissários de Bordo. **Pensata**, v. 10, n. 1, 2021.
- CORRÊA, M. A. V. A segurança do trabalho dos profissionais coletores de lixo urbano. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 1, p. e351532-e351532, 2022.
- FERREIRA, S. S.; NUNES, R. M.; ARAÚJO, B. D. D.; ALBUQUERQUE, P. S.; SOUSA, T. V.; MORAES FILHO, I. M. Atuação e desafios do enfermeiro de bordo frente aos riscos ocupacionais no ambiente aéreo. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 12, p. e11143-e11143, 2022.

LEITE, T. B. **Alongamentos X LER/DORT: Proposta de Atividades Físicas no combate às LER/DORT**. São Paulo: Editora Dialética, 140 f. 2022.

MAGAGNINI, M. A. M.; ROCHA, S. A.; AYRES, J. A. O significado do acidente de trabalho com material biológico para os profissionais de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, p. 302-308, 2011.

MENDES, M.; TRINDADE, L. D. L.; PIRES, D. E. P. D.; MARTINS, M. M. F. P. D. S.; RIBEIRO, O. M. P. L.; FORTE, E. C. N.; SORATTO, J. Práticas da enfermagem na estratégia saúde da família no Brasil: interfaces no adoecimento. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. 1, 2021.

METELLO, F. C.; VALENTE, G. S. C. A importância de medidas de biossegurança como prevenção de acidentes do trabalho através da identificação de riscos biológicos no mapa de risco. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 4, n. 3, p. 2338-2348, 2012.

MIRANDA, A. R. O.; AFONSO, M. L. M. Estresse ocupacional de enfermeiros: uma visão crítica em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 34979-35000, 2021.

NORMA REGULAMENTADORA 32. **Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-32.pdf> . Acesso em: 19 mar. 2023.

PERNAS, R. S. **Práticas seguras para gestão do risco durante o procedimento HIPEC (Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy): da evidência à prática**. 2019. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/28736>. Acesso em: 01 mai. 2023.

RIBEIRO, C. M.; VIANA, C. F.; VISEU, I. P.; MOREIRA, M. H.; CASTANHEIRA, J. R. A.; BORGES, E. Fumo cirúrgico: um risco ocupacional dos enfermeiros em contexto de pandemia COVID-19. **Revista ROL de Enfermería**, v. 44, n. 11-12, p. 138, 2021.

ROCHA, N. A. B. RESPONSABILIDADE CIVIL DO EMPREGADOR NOS CASOS DE ACIDENTE DE TRABALHO: UMA (RE) LEITURA CONSTITUCIONAL SOBRE O TEMA. **Interitem@s ISSN 1677-1281**, v. 39, n. 39, 2020.

SÁ, V. V.; MORAIS, L. P.; FERNANDES, L. A. S.; TARLÉ, L. D. S. N.; VERDIN, M. P.; MATOS, M. L. M.; CALDEIRA FILHO, M. L. A Síndrome de Burnout e os profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, p. e9518-e9518, 2022.

SANTANA, T. Riscos ocupacionais para a saúde de enfermeiras em unidade de saúde da família. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 12, n. 02, p. 51-72, 2021.

SANTOS, A. N. D. R. E. Z. A.; MICHELS, E.; MICHELS, E.; JUNIOR, O. P. N.; MATHIAS, R. V. **GESTÃO, ESTRATÉGIA E PRODUÇÃO: ESTUDOS**

ACADÊMICOS. 2023. Disponível em:

https://www.univinte.edu.br/app/dashboard/livros_editora/c04f29e3fed73ae3b8ba19011b15b08c.pdf. Acesso em: 01 jun. 2023.

SILVA, A. C. S.; SOUZA, É. C.; ALMEIDA, V. F.; BITTENCOURT, M. E. S.; ANDRIGHI, T. A. C. O papel do enfermeiro do trabalho na prevenção de doenças ocupacionais. **Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2022.

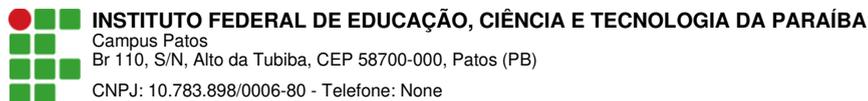
SILVA, M.; RAMOS, F. R. S.; MELO, G. Z. S. Concepções e contribuições de trabalhadores de saúde sobre ambiente de trabalho saudável. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, n. 1, 2023.

SILVA, P. L. N.; TEIXEIRA, Á. A. L.; OLIVEIRA NETA, A. I.; OLIVEIRA, V. V.; GOMES, A.; ALVES, E. C. S.; ALVES, C. R. Prevalência e intervenção dos riscos ocupacionais no processo de trabalho dos enfermeiros: revisão integrativa da literatura. **Revista Sustinere**, v. 9, n. 2, p. 463-477, 2021.

SIMÃO, S. D. A. F.; SOUZA, V.; BORGES, R. A. A.; SOARES, C. R. G.; CORTEZ, E. A. Fatores associados aos acidentes biológicos entre profissionais de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 15, n. 1, 2010.

SOUZA, A. M.; MELO, S. E.; ORTH, B. I.; FINATTO, L. M.; TOSO, B. R. G. O. Práticas de enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde no estado do Paraná, Brasil: relato de experiência Nursing practices in Primary Health Care in the state of Paraná, Brazil: experience report. **Práticas de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Brasil**, v.7, n.7, p. 74598-74636 jul. 2021.

TEIXEIRA, D. S.; CASTRO, R. M. M.; SILVA, E. S. P.; MARTINS, W. A.; LIMA, J. S.; GARCIA, D. J. R.; CAVALCANTE, M. B. Acidentes ocasionados ao enfermeiro na unidade de terapia intensiva com material perfurocortante Accidents caused to the nurse in the intensive care unit with stripping material. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 55382-55401, 2021.



Documento Digitalizado Restrito

Entrega de Tcc

Assunto: Entrega de Tcc
Assinado por: Maria Silva
Tipo do Documento: Requerimento
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Ester Pereira da Silva, ALUNO (201826010026) DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO - PATOS**, em 18/08/2023 11:44:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 914295
Código de Autenticação: 7a7f3c6c92

